

PLATAFORMA DE APOIO CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Matheus do Nascimento Saito

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. matheusnsaito@outlook.com

Guilherme Gomes de Almeida

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. guilherme.almeida6875@gmail.com

Lorrayne Annyelly Pereira Cardoso

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. lorrayneannyelly16@gmail.com

Marcos Vinicius Fernandes Alves

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. marcosviniciusfaf@gmail.com

John Peixoto do Nascimento

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. John.nascimento@aluno.unievangelica.edu.br

Pedro Wilson Rodrigues Lima

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. pedrinhowilson@hotmail.com

João Arthur Gonçalves

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. jooarthurr74@gmail.com

Resumo

A violência contra a mulher está atrelada ao fator histórico, a literatura feminista chama este fenômeno de patriarcado, historicamente às mulheres eram privadas de direitos básicos como acesso à educação e exercerem seus direitos civis no Brasil, apenas em 1932, conseguiram direito ao voto. Um dos principais fatores que contribui para violência contra a mulher é a dependência financeira, tal condição coloca as vítimas em uma espécie de ciclo de violência. O objetivo do projeto visa propor uma plataforma para dispositivos móveis que forneça apoio às vítimas de violência, onde a vítima pode compartilhar a localização para polícia em caso de emergência através de um botão do pânico e utilizando um banco de dados de mensagens automáticas para cada tipo de abuso; forneça conteúdos informativos sobre violência contra a mulher; mostrar iniciativas que facilitem o ingresso de mulheres no mercado de trabalho e possibilite que as usuárias possam interagir entre si. As disciplinas de Conduta Profissional e Sociedade em Rede ofereceram à introdução à temática de Direitos Humanos, fornecendo orientações sobre as pesquisas realizadas onde dois artefatos de texto foram produzidos, que serviram como base para o projeto, por meio da Análise de Requisitos, Processos de Desenvolvimento trabalhados na disciplina de Engenharia de Software e Requisitos estabeleceu que a metodologia Scrum fosse adotada, onde foi gerado artefato gráfico representativo do modelo de desenvolvimento que será utilizado, para o desenvolvimento dos protótipos funcionais a plataforma selecionada é a Adobe XD. A proposta pode ser usada por entidades civis e governamentais, por se tratar de uma proposta, será entregue apenas protótipos.

Palavras-Chave: Plataforma de Apoio; Violência contra a mulher;

1. Introdução

As principais formas de violência contra a mulher são o assédio, violência doméstica, sexual, obstétrica e feminicídio. O fator histórico está amplamente ligado a desigualdade de gênero e a literatura feminista classifica o fenômeno com “Patriarcado”. No decorrer da história, as mulheres foram privadas do acesso à educação, somente em 1932, as mulheres obtiveram direito ao voto. Até 1962 não poderiam possuir estabelecimentos comerciais, ter contas bancárias, receber heranças e viajar sem a permissão dos maridos. Em 1983, as mulheres receberam o direito de praticar esportes que eram considerados masculinos. Questões como pobreza, racismo e xenofobia também estão ligadas às causas da violência contra a mulher, sendo um dos principais fatores que contribui para esses casos a dependência financeira, tal condição coloca as vítimas em uma espécie de ciclo de violência pois não possuem condições de se sustentarem e sair deste ciclo.

2. Problema

Situações de vulnerabilidade social vivida por grande parte das brasileiras, levando em conta os altos índices de violência contra a mulher no Brasil, onde as vítimas em sua maioria possuem baixo nível de escolaridade, na faixa etária de 30 a 39 anos, sendo 61% eram negras, 70,7% cursaram somente o ensino fundamental. (Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2018).

2.1. Solução Tecnológica

O objetivo deste trabalho é criar um App para dispositivos móveis que forneça apoio às vítimas de violência. Neste, a vítima poderá compartilhar, em caso de emergência, sua localização para entidades civis e governamentais, como secretarias de estado, sistema judiciário, forças de segurança, ONGs de proteção a mulher e afins, através de um botão do pânico. Como trata-se de uma proposta para o desenvolvimento de um app, não há um aplicativo funcional, ainda se encontrando na fase de análise de requisitos, existindo apenas protótipos.

3. Metodologia

A metodologia Scrum foi adotada, para o modelo de desenvolvimento que será utilizado para o desenvolvimento dos protótipos funcionais. A plataforma selecionada é a Adobe XD prototipação onde também conhecimentos sobre User Interface e User Experience são aplicados para tornar os protótipos intuitivos, após o levantamento de requisitos onde estabeleceu todos os requisitos funcionais e não funcionais através da técnica de User Story O app possui inicialmente cinco funcionalidades básicas: botão do pânico; compartilhamento de localização em tempo real, aba de informações, aba de mídias social e uma aba para questões de independência financeira e acesso as configurações do sistema e do perfil de usuário. Os requisitos não funcionais priorizam a segurança e identificação do usuário a fim de evitar fraudes garantindo a idoneidade da plataforma.

Figura 1: Planejamento do Projeto



Metodologia Scrum aplicada para o desenvolvimento do Projeto PACVD, no qual tem por finalidade demonstrar quais tarefas serão desenvolvidas por uma determinada equipe durante a construção da plataforma. Autores: Matheus Saito, Lorryne Annyelly, Marcos Vinicius, Guilherme Gomes, John Peixoto, Pedro Wilson e João Arthur.

3.1. Tabelas de requisitos funcionais e não funcionais:

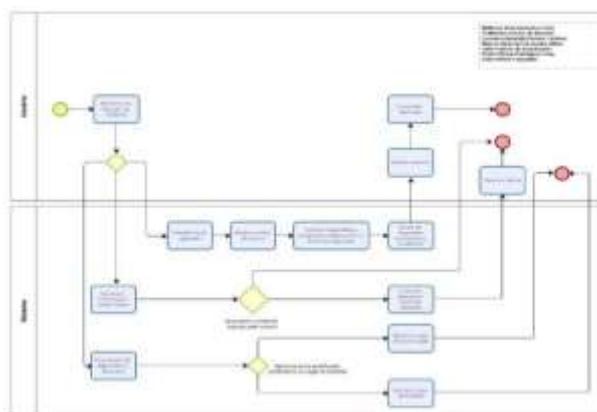
Tabela 1 – Tabela de requisitos em formato User Story.

Persona	O que quero	Para que	Número e Tipo
Idealizador	Quero que tenha um botão do pânico na tela inicial do aplicativo.	Para que a vítima possa pedir socorro as autoridades de segurança de maneira rápida.	RF-01
Idealizador	Quero que o app possa enviar a localização da vítima assim que o botão seja acionado.	Para que os administradores possam acompanhar a localização da vítima em tempo real após o botão do pânico seja acionado.	RF-02
Idealizador	Quero que o aplicativo tenha uma seção em que possa colocar informações sobre a temática.	Para oferecer informações sobre os diversos tipos de violência contra a mulher e como combatê-las.	RF-03
Idealizador	Quero que o app tenha uma aba de empregabilidade.	Para combater condições de dependência econômica e promover ingresso ao mercado de trabalho.	RF-04
Idealizador	Quero que as usuárias posso compartilhar suas experiências.	Para permitir que usuários interajam entre si.	RF-05
Equipe de Desenvolvedores	Quero que alcance maior, número de usuários possíveis de smartphones.	Funcionar em dispositivos moveis (Android e iOS).	RNF-01
Equipe de Desenvolvedores	Quero limitar ao máximo que fraudes sejam cometidas e garantir a segurança da plataforma.	Para ter uma forma de login para identificar o usuário e verificar o CPF deste.	RNF-02
Equipe de Desenvolvedores	Quero que funcionem em qualquer tamanho de tela.	Para ter interface responsiva, para atender o máximo de dispositivos.	RNF-03
Equipe de Desenvolvedores	Quero que qualquer usuário consiga usar a app, exigindo o mínimo de conhecimento possível do usuário.	Para ter o design da interface intuitivo.	RNF-04
Equipe de Desenvolvedores	Quero que estabelecer a disponibilidade.	Funcionar online, e garantir que o administrador consiga acompanhar a localização e dados do usuário.	RNF-05

O formato User Story possibilita o entendimento dos requisitos de maneira que as personas possam explicar o que querem e para que querem determinada funcionalidade em um sistema.

3.2 Diagrama de Fluxo de Processos:

Figura 2: Planejamento do Projeto



Metodologia Scrum aplicada para o desenvolvimento do Projeto PACVD, no qual demonstra a interação do usuário juntamente com o sistema, uma vez que, ressalta e esclarece o funcionamento da trajetória com o aplicativo. Autores: Matheus Saito, Lorryne Annyelly, Marcos Vinicius, Guilherme Gomes, John Peixoto, Pedro Wilson e João Arthur.

3.3 Regra de Negócios:

O sistema deve ser gratuito.

Entidades de segurança deve possuir acesso.

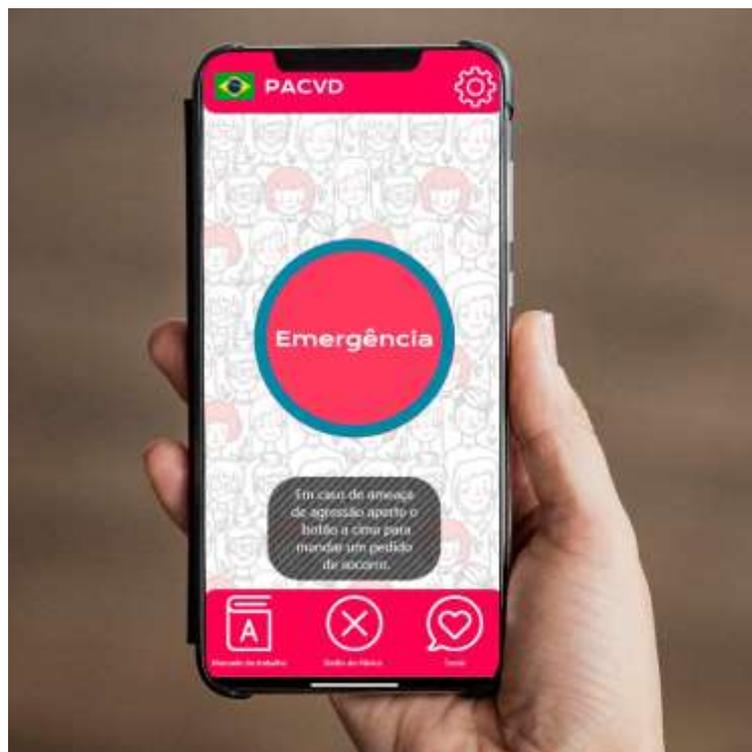
Exibir anúncios como forma de manter o financiamento das custas com a manutenção do sistema.

Obs: os anúncios não podem interferir na usabilidade do botão do pânico.

4. Considerações Finais

A disciplina de Prática Interdisciplinar ofereceu a introdução à temática do problema, em Sociedade em Rede desenvolveu-se material teórico e pesquisas sobre o tema gerando um artefato de texto, na disciplina de Engenharia de Software e Requisitos houve a apresentação das metodologias ágeis que resultaram na seleção da metodologia Scrum. A mesma disciplina introduziu a técnica de User Story para o levantamento de requisitos e a interação do usuário com o sistema por um diagrama de modelagem do processo de negócio.

Figura 1: Protótipo de App



Este é o protótipo da tela inicial da plataforma, onde está localizado o botão do pânico, que será utilizado pela vítima ao sofrer alguma agressão ou for ameaçada. Além disso, o aplicativo possui outras três páginas, que são: a parte social; as informações e a profissional.

Autores: Matheus Saito, Lorryne Annyelly, Marcos Vinicius, Guilherme Gomes, John Peixoto, Pedro Wilson e João Arthur.

5. Referências

- [1] Brasil Escola. Violência contra a mulher. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/violencia-contra-a-mulher.htm>>. Acesso em: 1 de abril de 2021.
- [2] Instituto Maria da Penha. Tipos de violência. Disponível em: <<https://www.institutomariadapenha.org.br/lei-11340/tipos-de-violencia.html>>. Acesso em 13 de abril de 2021.
- [3] Jornal Nacional. Dependência financeira: obstáculo para mulheres denunciarem o agressor. Disponível em: <<https://g1.globo.com/jornalnacional/noticia/2019/01/23/dependencia-financeira-obstaculo-paramulheresdenunciarem-agressor.ghtml>>. Acesso em: 1 de abril de 2021.
- [4] Jusbrasil. Botão do pânico é tecnologia aliada de mulheres vítimas de violência. Disponível em: <<https://cnj.jusbrasil.com.br/noticias/398345291/botao-do-panico-etecnologia-aliada-de-mulheres-vitimas-deviolencia/amp>>. Acesso em: 14 de abril de 2021.
- [5] Secretaria da Cidadania e Justiça Estado do Tocantins. Dependência financeira e afetiva são alguns dos motivos que impedem vítimas de violência doméstica de denunciarem. Disponível em: <<https://cidadaniaejustica.to.gov.br/noticia/2020/9/28/dependencia-financeira-e-afetiva-sao-alguns-dos-motivos-que-impedem-vitimas-de-violencia-domestica-dedenunciarem/>>. Acesso em: 19 de abril de 2021.
- [6] Secretaria de Estado da Mulher SMDF. O que é a Campanha Sinal Vermelho? Disponível em: <<http://www.mulher.df.gov.br/o-que-e-a-campanha-sinalvermelho/#:~:text=A%20Campanha%20Sinal%20Vermelho%20foi,durante%20a%20fase%20do%20isolamento>> Acesso em: 16 de abril de 2021.